

Evolução temporal da prevalência de sífilis em gestantes na região centro-oeste

Alexandre L. Junior¹, Vanéli S. Martins¹, Otávio M. Liston, Maria A. de O. Botelho², Renato Genaro³, Carlos A. de O. Botelho^{2,3}, Rivaldo V. da Cunha^{4,5}, Julio H. R. Croda^{1,5}

1- Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

2- Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás, Brasil

3- Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

4- Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

5- Fundação Oswaldo Cruz, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

A sífilis gestacional é uma causa importante de morbimortalidade em neonatos no Brasil. A triagem precoce tem como papel fundamental o diagnóstico e o tratamento em tempo oportuno das gestantes infectadas. O objetivo deste estudo é identificar e comparar a prevalência da sífilis em gestantes do estado de Mato Grosso Do Sul (MS), e o estado de Goiás (GO) ao longo do tempo. Como objetivo secundário, compararemos a prevalência nas cidades de fronteiras versus não fronteiras no estado do MS. Realizamos um estudo transversal com 1.084.326 gestantes, sendo 348.874 do MS e 735.402 de GO. Dentre as informações coletadas estão cidade, estado e sorologias sobre diversas doenças. A análise foi feita utilizando a prevalência global da doença e ao longo do tempo entre GO e MS, além de comparar as cidades de fronteira versus cidades não fronteiras do MS. O período de tempo mais utilizado foi de 2004 até 2012. A sífilis no MS apresenta elevada prevalência global (2.37; 95% CI, 2.31-2.41), quando comparada a de GO (1.42; 95% CI, 1.39-1.44). Ao longo do tempo, houve diminuição da prevalência da sífilis no MS, passando de 2.89 (95% CI, 2.76-3.06), em 2005, para 2.26 (95% CI, 2.10-2.42), em 2012. Também ocorreu redução da prevalência em GO, que passou de 1.57 (95% CI, 1.46-1.66), em 2005, para 1.33 (95% CI, 1.24-1.44) em 2012. A prevalência global da sífilis nas cidades de fronteiras do MS foi de 4.09 (95% CI, 3.91-4.28) e nas cidades não fronteiras do MS foi de 2.11 (95% CI, 2.05-2.16). Temporalmente, nas fronteiras do MS ocorreu redução da prevalência de 5.53 (95% CI, 4.92-6.18), em 2005, para 3.31 (95% CI, 2.78-3.91), em 2012. Nas cidades não fronteiras do MS, houve declínio de 2.42 (95% CI, 2.25-2.60), em 2005, para 2.11 (95% CI, 1.94-2.29), em 2012. O presente estudo demonstrou que o MS apresenta alta prevalência de sífilis, principalmente em suas fronteiras, quando comparado a

GO. Assim, necessitam-se de mais estudos a fim de elucidar as causas dessa elevada prevalência.

Palavras-chave: Sífilis, gestante, epidemiologia